

## O AFETO NA RELAÇÃO PEDAGÓGICA NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO

Marcos de Souza Machado <sup>1</sup>

### RESUMO

A inclusão de crianças com deficiência tem crescido nos últimos anos, especialmente devido às políticas públicas de inclusão. Muitos são os desafios de escolas e professores para compreender, aceitar e se adaptar à nova realidade. Como ela é um movimento sem volta, os professores precisam encontrar mecanismos de sobrevivência e adaptação diante desta nova realidade. Por isso, a experiência ensina que a afetividade pode ser um caminho relevante como estratégia de diminuir dificuldades dos docentes e, também, atingir os objetivos com a inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais. Este trabalho pretende apresentar o relato de um caso em que se percebeu a relevância da afetividade na relação pedagógica com uma criança com autismo, no âmbito da Educação Infantil. Do ponto de vista metodológico, além de apresentar o caso em forma de relato, far-se-á uma reflexão teórica acerca das práticas escolhidas e de como as tomadas de decisão afetaram diretamente as mudanças percebidas no comportamento e, portanto, nas aprendizagens da criança. Utilizou-se registros fotográficos, diário de bordo e relatórios do estudante para compor os instrumentos para a coleta de dados desta pesquisa. Espera-se que este texto possa contribuir para outros professores no sentido de demonstrar a relevância da afetividade no tratamento dado a crianças com necessidades educacionais especiais.

**Palavras-chave:** Inclusão, Afetividade, Crianças com deficiência, Autismo.

---

<sup>1</sup> Mestre em Artes pela Universidade Federal da Bahia, [marcos.machado@ufba.br](mailto:marcos.machado@ufba.br).